**Culto de Encerramento XXXIV Concílio da IECLB**

**Brasília, 20/outubro/2024, Domingo.**

Tema: São tempos novos: ir e servir.

Preparando o espaço litúrgico:

- no espaço estão: árvore com as flores, o balanço com as almofadas em forma de mão

- no compromisso, 1 pessoa de cada Sínodo/Instituição/Presidência-SG/Ecumene/Comunidade retira uma flor da árvore, com a respectiva palavra que fora pendurada no culto de abertura.

# LITURGIA DE ENTRADA

**Sino**

**Prelúdio** (procissão de entrada): Amanhecer (LCI 341)

A cada dia nasce de novo o sol e assim renasce a cada manhã a misericórdia de Deus. Recebo hoje a dádiva da vida, novamente de tuas mãos, Senhor, e grato disponho-me a servir.

Vamos cantar, é bom viver e despertar pra conviver. Dar mais calor, fazer brilhar o sol do amor no amanhecer. Nós somos o sal da terra, nós somos fermento na massa, nós somos a luz do mundo, refletindo o sol da graça.

**Acolhida**

**L.** “A pessoa cristã é livre de tudo, a ninguém sujeita, por fé.

A pessoa cristã é uma serva dedicada a tudo, a todos sujeita, por amor”, dizia Martim Lutero.

Servir faz parte da identidade cristã de todos os tempos.

Neste culto de encerramento do XXXIV Concílio da Igreja, agradecemos a Deus que nos reúne. Sejam bem-vindas e bem-vindos, Conciliares, hóspedes da Ecumene, comunidade de Brasília e do Sínodo Brasil Central que nos acolhe e, também, vocês, que nos acompanham de forma online.

Deus nos serve e nos chama a ser igreja que serve, com amor, na sociedade e no mundo.

**Hino:** Aqui você tem lugar (LCI 06)

1. Aqui você tem lugar, aqui você tem perdão. Na casa de Deus é assim: aqui Deus traz salvação.

2. Aqui você vai cantar também vai poder sorrir. Na casa de Deus é assim: aqui você vai servir.

3. Aqui você vê o Amor, de Deus você vê a luz. Na casa de Deus é assim: aqui você vê Jesus.

4. Aqui Deus vai perdoar, também vai justificar. Na casa de Deus é assim: aqui Deus o vai chamar.

5. Aqui vai poder servir, também vai poder amar. Na casa de Deus é assim: aqui você tem lugar.

6. O sonho que vem da cruz você vai poder sonhar. No sonho de Deus tem Jesus. Aqui você tem lugar.

**(de pé)**

**Voto inicial**

**L.** Nós nos reunimos em nome e na presença do Trino Deus, o Deus Criador que vem a nós em Jesus Cristo, que nos serve, e através do Espírito Santo, nos anima a ser servir com generosidade e gratidão. (+) Amém.

**Confissão de pecados**

**L.** Confessemos ao Senhor os nossos pecados.

L. Senhor, carregamos em nós um desejo de ‘sobrepor-se’ aos outros seres humanos, que brota de nosso egoísmo. Esquecemos ou ignoramos que tua vivência de amor acontece na forma do serviço humilde, amoroso, acolhedor e inclusivo. Perdoa, Senhor, nossos sonhos tolos de grandeza e de glória, esquecendo que a grandeza no seguimento de Jesus está baseada no serviço. Perdoa, Senhor, quando esperamos algo em troca pelo servir, esquecendo que o fundamento está na reciprocidade e na gratidão porque tu nos amaste primeiro e nos serves de múltiplas formas. Por amor de Jesus Cristo, transforma-nos e ensina-nos a viver a alegria do serviço a partir do amor. Amém.

**Anúncio da graça**

**L.** “Porque até o Filho do Homem (...) veio para servir e dar a sua vida para salvar muita gente” (Mc 10.45b). Que o perdão de Deus nos anime a viver o serviço generoso e sincero. (+) Amém.

**(sentar)**

**Kyrie**

**L.** A presença do Cristo que serve abre nossos sentidos e nos sensibiliza para as necessidades e dores do mundo. Como comunidade cristã, nos irmanamos com as pessoas que sofrem e a criação que geme; suas dores são parte de nossa preocupação e desafio diaconais.

L. Clamemos ao Senhor diante do esgotamento dos recursos biológicos e naturais do Planeta Terra que a humanidade tem gastado e, tantas vezes, sem se preocupar.

L. Clamemos ao Senhor diante de queimadas que devastam ecossistemas e nos sufocam.

L. Clamemos ao Senhor por todas as crianças, jovens, mulheres e homens mortos e mutilados nas guerras. Clamemos ao Senhor pelas pessoas sem pátria e estão refugiadas.

L. Clamemos ao Senhor pelas vidas ameaçadas por todo tipo de violência e discriminação.

L. Clamemos ao Senhor pelas pessoas em situação de risco e vulnerabilidade, que sofrem com a injustiça, opressão e exclusão.

**C. ♪ Pelas dores deste mundo (LCI 56)**

Pelas dores deste mundo, ó Senhor,

imploramos piedade.

A um só tempo geme a criação.

Teus ouvidos se inclinem ao clamor

desta gente oprimida.

Apressa-te com tua salvação!

A tua paz, bendita e irmanada com a justiça,

abrace o mundo inteiro. Tem compaixão!

O teu poder sustente o testemunho do teu povo.

Teu reino venha a nós! Kyrie eleison!

**Glória** (a pessoa liturga se coloca junto ao galho seco)

**L.** O Senhor ouve o nosso clamor. Glória a Deus que vem ao mundo em Jesus Cristo e nos serve. Em gratidão a Deus pelo seu amor e acolhimento, a igreja serve às pessoas e ao mundo, atendendo ao chamado de Jesus e dando continuidade ao seu serviço de amor. Louvamos ao Senhor que, na força da ventania amorosa do Santo Espírito, nestes 200 anos de presença luterana no Brasil, animou nossas comunidades a servirem com gratidão e alegria, promovendo ações de serviço que buscam transformar situações de sofrimento e injustiça, lutando pela vida digna de todas as pessoas e da criação. Louvor rendamos ao Senhor que nos permite ser igreja que serve no contexto em que vivemos. Cantemos:

**C. ♪ Louvo, eu te louvo, ó Deus** (LCI 79)

1. Louvo, eu te louvo, ó Deus, de todo o meu coração, de tuas maravilhas eu cantarei, e teu nome bendirei. Louvo, eu te louvo, ó Deus, de todo o meu coração. És minha alegria e todo o meu prazer. Aleluia!

2. Amo, eu te amo, ó Deus, de todo o meu coração, de tuas maravilhas eu cantarei, e teu nome bendirei Amo, eu te amo, ó Deus, de todo o meu coração. És minha alegria e todo o meu prazer. Aleluia!

3. Sirvo, eu te sirvo, ó Deus, de todo o meu coração, de tuas maravilhas eu cantarei, e teu nome bendirei. Sirvo, eu te sirvo, ó Deus de todo o meu coração. Es minha alegria e todo o meu prazer. Aleluia!

**Oração**

**L.** Oremos: Deus de amor, que acompanhaste as pessoas em todos os tempos no caminho da fé e do serviço, nós te pedimos orientação em nosso servir, para que seja resposta sincera e generosa ao teu amor, motivado pela continuidade à missão do próprio Jesus. Abre-nos para a tua Palavra, com a qual nos serves. Por Jesus Cristo que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina hoje e sempre.

**C. Amém.**

# LITURGIA DA PALAVRA

**L.** Deus nos serve com a sua Palavra, que nos indica formas de servir em seu nome. Cantemos:

**Hino:** Estou pronto, Senhor (LCI 165)

Estou pronto, Senhor, para ouvir-te falar, faz-me entender teu querer, faz-me servir-te melhor. Enche meus dias de amor, transborde em graça o meu viver, dá paz ao meu coração, dirige o meu caminhar.

Fala Senhor, fala comigo, Senhor.  
Fala Senhor, todo o meu ser te ouvirá.

**Leituras Bíblicas**

Recitação do Salmo 91.9-16

**(de pé)**

Aclamemos o Evangelho, cantando:

♪ **Aleluia!** (LCI 179)

Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia!

Aleluia, aleluia!

Leitura do Evangelho de Marcos 10.35-45

**L.** Palavra do Senhor!

**C.** Louvado sejas, Cristo

**(sentar)**

**Prédica**: **Pa. Sílvia Beatrice Genz – Pastora Presidente da IECLB**

Marcos 10.35-45

Que a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com vocês. Amém.

Prezados irmãos e prezadas irmãs em Cristo!

Vivemos dias de grande comunhão – de diálogo. Decidimos como servir melhor na seara do Senhor. Agradeço ao Sínodo Brasil Central por nos acolher e possibilitar este grande e especial encontro – o CONCÍLIO DA IGREJA.

O Evangelho que ouvimos nos apresenta um diálogo de Jesus, o Mestre, com seus discípulos. Tiago e João se dirigem a Jesus com um pedido:

- Mestre, queremos que você nos faça um favor (é muito importante para nós).

- O que vocês querem que eu lhes faça? Perguntou Jesus.

Podemos imaginar a expectativa de Jesus e, ao mesmo tempo, a sua surpresa em relação ao pedido de Tiago e João, dois de seus discípulos que estavam com ele!

- O que vocês querem que eu lhes faça? Perguntou Jesus.

- Em que posso ajudar?

Tiago e João pedem: “Quando o senhor se sentar no trono do seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à sua direita e, o outro, à sua esquerda” (v.37). Imaginemos a reação de Jesus.

Os relatos anteriores apresentam de forma contundente os ensinamentos de Jesus sobre o caminho da cruz (8.32; 9.32ss; 10.33ss). Após Jesus anunciá-lo pela terceira vez, Tiago e João manifestam a preferência pelo caminho da glória.

O pedido dos discípulos torna evidente seu comportamento ambicioso na busca por privilégios. Consideram-se “mais” que os outros, tanto que nem se importam com a presença destes. Mesmo na condição de amigos - e Jesus os considerava assim, como amigos (João 15.15) - pensaram só em si mesmos, nas suas vantagens pessoais. Já os demais ficaram chateados com esta atitude. E reclamaram, inconformados!

Essa atitude dos discípulos demonstra o quanto parece ser difícil entender e aceitar que o sofrimento faz parte do seguimento, do discipulado. Difícil entender que o sofrimento é um dos traços da presença de Deus na história. Por isso se apressam em garantir o seu lugar, indo, rapidamente, para o caminho da glória, do triunfalismo.

Como entender isso? Quando trazemos essa atitude dos discípulos para hoje, podemos entendê-la melhor, sem fazer julgamentos. Também hoje a teologia da glória, do ufanismo, do triunfalismo, parece encontrar mais adesão. É difícil aceitar a teologia da cruz, do Cristo pregado na cruz, porque ele aponta para os crucificados de hoje. Falamos em crescimento! Justo! Mas com quem queremos crescer? Ao encontro de quem iremos? Preparamo-nos para ir ao encontro de quem padece, de quem nada tem, de quem pede esmolas debaixo da ponte, como Bartimeu? Daquele que está caído na beira do caminho, ferido e ignorado em sua dor, como na história do bom samaritano? Como vamos lidar com tantas pessoas iludidas por políticos que deixam as pessoas na dependência de suas promessas? Nosso mundo está imerso e sufocado por uma realidade marcada pela violência, pela atrocidade das guerras, pela devastação da natureza e... há cruzes por todos os lados. E o Cristo crucificado faz caminho por entre elas.

Pensemos na reação de Jesus: como Jesus reage ao pedido de Tiago e João? De forma amorosa chamou os discípulos para perto, instruindo-os sobre o verdadeiro discipulado. Ele é assumido em meio a um mundo que se estrutura a partir do poder que oprime, que machuca e persegue.

Entre vocês não é assim, afirma Jesus em resposta aos discípulos. O domínio, o (ab)uso do poder para exercer a autoridade sobre o povo caracteriza os governantes deste mundo:

“Vocês sabem que os que são considerados governadores dos povos os dominam e que os seus maiorais exercem autoridade sobre eles” (v.42).

Mas entre vocês não é assim!

Jesus não veio para dar e garantir privilégios. Jesus não veio ao mundo para restaurar o reinado de Israel, como lemos em Atos. Jesus veio para oferecer vida e salvação. Não para alguns escolhidos, não para um povo eleito, mas para todas as pessoas, sem discriminar ninguém. Jesus convida: venham a mim!

Nós, como pessoas batizadas e como IECLB, somos desafiadas a entender e atualizar a mensagem de Jesus para dentro da nossa realidade. Como IECLB não somos uma bolha fora da realidade. Não podemos nos alienar, fugir dela, mas devemos fazer o devido enfrentamento a ela, através de nosso testemunho profético, de nosso agir diaconal, animados pela FÉ, engajados em favor da VIDA plena.

Mas, será que ainda há espaço para a vivência comunitária da fé? Ou a fé ficou relegada ao privado?

Somos herdeiros e herdeiras do legado da Reforma, que marca a história com a redescoberta: O justo vive na fé. A pessoa justificada vê o mundo de modo diferente, como lugar amado por Deus, santificado por seu amor, e que precisa ser conservado. No caminho de Jesus nos colocamos a serviço, buscamos relações de respeito, estendemos as mãos ao caído, visitamos o doente, não falamos mal do que é diferente, não julgamos e, muito menos, usamos das redes sociais para atacar e destruir. No caminho de Jesus aprendemos que o caminho não é pela rivalidade, pela meritocracia.

Jesus ilumina o nosso caminhar. Jesus tem olhos para todos. E serve a todas as pessoas. Esse é o seu tom: Servir com amor, com alegria. No servir para mudar, transformar, acolher, no “diaconar”! Ele mesmo usou essa palavra: vamos servir, praticar a diaconia, em resposta aos discípulos que buscavam um lugar privilegiado. Através de mãos que carregam, que sustentam, que afagam, mas também motivam e transformam - somos IECLB!

Convido que o Presidente do Conselho da Igreja, Sr. Adelino Sasse, e a Presidência da IECLB, segurem as almofadas em forma de mãos como sinal de nossas mãos a serviço de Deus.

E é nesta direção que a IECLB é convocada para ir, conforme o mandato de Jesus Cristo (Mateus 28), abraçando essas pessoas caídas nas estradas, que buscam o afeto, a dignidade humana, a terapia para suas enfermidades, o acolhimento e a paz com justiça, porque é lá que o Cristo crucificado e ressurreto está. Não buscamos a salvação no mérito, no sucesso, na concorrência e na rivalidade, na soberba. Planejamos o trabalho, zelamos pela sustentabilidade, pelo cuidado, pelo respeito e pelo diálogo.

Entre vocês não é assim....

Porque o Reino de Deus irrompe pela sua justiça (Mt 6.33), como a pequena semente lançada, que brota, cresce e se expande e, generosamente, traz frutos, através do servir com amor!

Desejo que, ao voltar para o nosso local de morada, para o nosso servir, o façamos em confiança ao nosso Deus e na certeza da promessa de Jesus: “Estarei com vocês todos os dias até o fim dos tempos.”

Amém!

**(de pé)**

**Confissão de fé**

**L.** Em gratidão a Deus que nos serve, confessemos a fé que nos move.

**C.** Creio em Deus, Pai todo-poderoso,  
Criador do céu e da terra.

E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor,  
o qual foi concebido pelo Espírito Santo,  
nasceu da virgem Maria,  
padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos,  
foi crucificado, morto e sepultado,  
desceu ao mundo dos mortos,  
ressuscitou no terceiro dia,  
subiu ao céu, e está sentado à direita de Deus Pai, todo-poderoso,  
de onde virá para julgar os vivos e os mortos.

Creio no Espírito Santo,  
na santa Igreja cristã, a comunhão dos santos,  
na remissão dos pecados,  
na ressurreição do corpo e na vida eterna. Amém.

**(sentar)**

**L.** Deus nos serve, por isso, nós servimos. Como sinal do amor de Deus, nos colocamos ao lado de pessoas e nos empenhamos na construção do reino. Em gratidão a Deus, partilhamos de sua generosidade, ofertando para **o Seminário de lideranças do Sínodo Brasil Central**. Seja em espécie ou via PIX, expressamos nosso compromisso com a Missão de Deus, ao ofertarmos com gratidão e alegria. Louvamos ao Senhor, cantando:

**Hino:** (recolhimento ofertas) **Igreja que serve (HPD 417)**

*Estr. /:Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive,  
não serve a si mesma, mas é parceira do Deus Salvador.:/*

1. Como vamos mostrar quem é Cristo, se em verbo sua carne transformamos?  
Das palavras de Jesus nasceu a vida; do servir de Jesus brotou a fé.

*Estr. /:Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive,   
não serve a si mesma, mas é parceira do Deus Salvador.:/*

2. Como saberão que Deus os ama? Como sentirão em sua própria carne

o perdão, o calor, a esperança, se a Igreja de Cristo não servir?

*Estr. /:Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive,  
não serve a si mesma, mas é parceira do Deus Salvador.:/*

3. Não podemos viver indiferentes ao que lentamente morre ao nosso lado.  
Como filhos de um Deus, que é compassivo, não podemos deixar de lhe servir.

*Estr. /:Igreja que serve, serve. Igreja que prega e vive,  
não serve a si mesma, mas é parceira do Deus Salvador.:/*

**(de pé)**

**Oração Geral da Igreja e Pai nosso**

**L.** A comunidade cristã reunida em culto serve através da oração e da intercessão, unindo-nos numa comunidade solidária. Oremos:

**L.** Deus de amor, graças que nos serves e nos dá a honra de servir. O nosso servir e todas as nossas ações são frutos do teu amor em nós, ó Deus. Nós agradecemos, Deus de bondade, por todas as pessoas que, ao longo desses 200 anos de presença luterana no Brasil, abriram picadas, organizaram ações e iniciativas em favor da vida digna, a serviço da coletividade.

**L.** Nós te pedimos, Senhor, ensina-nos a servir. Faze-nos enxergar onde há serviços que esperam por nós. Dá-nos o amor e o ânimo, dá-nos também a humildade de que precisamos para pôr mãos à obra onde tu nos queres ver servindo. Dá que ao servirmos, ninguém esmoreça diante das adversidades, mas faça delas oportunidades para o serviço em amor. Que sejamos igreja de comunidades que servem, empenhada na tua Missão.

**L.** Intercedemos pelo mundo e por nosso país, Senhor. Restabeleça a paz nos campos e nas cidades. Que as autoridades exerçam seus cargos a serviço da coletividade e não de seus próprios privilégios.

**L.** Intercedemos pelas pessoas enfermas, enlutadas, excluídas, que sofrem de diversas formas. Deus de misericórdia, que cada uma delas encontre pessoas sensíveis e amorosas que as acompanhem nesse tempo de sofrimento. Ensina-nos, Senhor, a sermos tuas mãos amorosas a todas as pessoas, também, no cuidado com tua criação.

**L.** Senhor, que a alegria, a partilha do amor, as experiências e ações propostas neste XXXIV Concílio, sejam fonte de ânimo e inspiração em nossas Comunidades, Sínodos e toda a Igreja, a fim de sermos a Igreja que nos chamas a ser. Acompanha as pessoas Conciliares em seu retorno. Envia-nos como pessoas que servem para tua Missão.

**L.** A ti tudo confiamos, Senhor, também a oração que está no profundo de nosso coração. Como Igreja que serve, unimos nossas mãos e nossas vozes e, em conjunto, dizemos: **Pai nosso...**

LITURGIA DE DESPEDIDA

**Compromisso** (pessoa liturga se coloca junto à árvore com as flores)

**L.** Deus nos serve de múltiplas formas. Em gratidão, nós servimos. Há muitos exemplos, nestes 200 anos de presença luterana no Brasil, de formas de serviço generoso realizadas pelas comunidades da IECLB. Eis que, nestes tempos novos, o Senhor continua nos sustentado em suas amorosas mãos e nos chama a ser igreja que serve. Em gratidão, nos comprometemos a ser igreja missionária, servindo com alegria, colocando nossos dons, nosso tempo e nossos recursos à disposição para a edificação da Igreja de Jesus Cristo também em nosso país. Confiantes na presença de Jesus, nos comprometemos com o serviço de amor que é nossa identidade cristã. O vento do Espírito Santo tem capacitado pessoas a servir, a sermos igreja em movimento que *vai* e serve e convida ‘*vem* e sirva conosco’. Cada palavra de Louvor a Deus colocada nesta árvore no culto de abertura, é indicação de um serviço que podemos realizar, também, em nosso contexto, no compromisso de fortalecer a vitalidade comunitária e o crescimento integral da Igreja. Uma pessoa de cada Sínodo, Instituições, Presidência/Secretaria Geral, Ecumene e Comunidade venha e retire uma flor como sinal de nossa alegria e compromisso como Igreja que serve. Comprometida com o Trino Deus, assim nos desafiamos como Comunidade, cantando:

**C. ♪** Diaconia (LCI 565)

**1.** Aprendamos com Maria a ouvir com devoção, ter de Marta a energia, pressa e dedicação. Acontece diaconia na ação com oração. Ser uma ‘Marta Maria’: que bonita vocação!

**Estr.: Vamos juntos trabalhar, na seara do Senhor, pois o povo está a vagar qual ovelhas sem pastor. Libertados pela graça nos dispomos a servir. Sirvamos com alegria exaltando o Deus do amor.**

**2.** Do pequeno ser amigo, ao faminto dar o pão; com o nu buscar abrigo, com o doente, comunhão. Acolher o forasteiro, ao sedento saciar; libertar o prisioneiro e os mortos sepultar.

**Estr.: Vamos juntos trabalhar, na seara do Senhor, pois o povo está a vagar qual ovelhas sem pastor. Libertados pela graça nos dispomos a servir. Sirvamos com alegria exaltando o Deus do amor.**

**3.** Todos nós somos chamados, para este mutirão. Venham, pois, muito animados integrar a comunhão! Vivenciar diaconia com os mais pobres deste chão. Resgatar cidadania, superar a escravidão!

**Estr.: Vamos juntos trabalhar, na seara do Senhor, pois o povo está a vagar qual ovelhas sem pastor. Libertados pela graça nos dispomos a servir. Sirvamos com alegria exaltando o Deus do amor.**

**Bênção**

**Envio**

**L.** Como Igreja de Jesus Cristo, vivamos a alegria de servir.

**C. Demos graças a Deus!**

**Encerramento do XXXIV Concílio**

**Poslúdio:** Somos Igreja de Cristo (TA 2023)

1.Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é misericórdia.  
Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é libertação.  
Somos Igreja que prega, o Cristo que sofre na cruz.  
Somos Igreja que aponta, a graça e o amor de Jesus.

/: Sal da terra e luz do mundo, é nossa missão.Que tempera e reflete, o Cristo que traz salvação.:/

2. Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é paz e justiça.  
Somos Igreja de Cristo, do Cristo que é comunhão.  
Somos Igreja que sofre, com falta de compreensão.  
Somos Igreja que insiste, que o amor gera mais comunhão.

/: Sal da terra e luz do mundo, é nossa missão.Que tempera e reflete, o Cristo que traz salvação.:/

**Sino**

Prep. Pa. Ma. Ana Isa dos Reis Costella e Mus. Wagner Petry Moraes